

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A CríticaClass.: 100Data: 18.02.90

Pg.: _____

190 CARTA ABERTA

A Cooperativa dos Garimpeiros do Alto Parima — COOGAPA na pessoa de seu Presidente LAURO TEIXEIRA JR. vem de público comunicar à população do Estado de Roraima e aos garimpeiros em geral que não participou da Campanha "Garimpo Urgente", embora reconheça que todos os movimentos pela manutenção dos garimpos sejam válidos e necessários. A COOGAPA lutou e continua lutando, pelo não fechamento do garimpo, pela correta arrecadação dos recursos auferidos, pela assistência aos índios e pela preservação do meio ambiente. A Cooperativa dos Garimpeiros do Alto Parima, com recursos próprios, desenvolveu um relatório contendo um Projeto de Impacto Ambiental, elaborado por um Engenheiro de Mina, graduado no exterior, com larga experiência no assunto, demonstrando desde a sua criação a preocupação com a preservação do meio ambiente, apresentando soluções compatíveis com a região. Este relatório, foi encaminhado às autoridades Estaduais — Governador do Estado, Presidente da Codesaima e autoridades Federais. Efetuou contatos com o Comandante do VII Comando Aéreo e juntamente com o Dr. Hélio Lyra de Aquino — Presidente do Conselho Fiscal da Cooperativa, buscou apoio junto ao Governador do Estado de Roraima — Dr. Romero Jucá Filho — que demonstrou também, uma profunda preocupação com a organização dos garimpos e assistência aos índios. Realizou-se uma verdadeira peregrinação junto aos Órgãos Federais, tentando sensibilizar as autoridades para importância da manutenção dos garimpos, não somente preocupados com os garimpeiros, mas também com a estruturação econômica do Novo Estado. Paralelo a isso, a Cooperativa dos Garimpeiros do Alto Parima, impetrou na Justiça ações procurando defender o direito sagrado dos cidadãos e ir e vir dentro de seu próprio País e poder trabalhar dignamente garantindo a subsistência de seus familiares. Preocupada com a situação subumana em que viviam os índios, a COOGAPA, apresentou ao Governador do Estado de Roraima, Projeto de Construção de Ambulatórios e Enfermarias juntos as Malocas, para dar assistência aos índios na sua área de atuação, responsabilizando-se com o ônus pela construção e contratação de médicos, enfermeiros, bem como, com sua manutenção. A Cooperativa dos Garimpeiros do Alto Parima, lamenta profundamente quando uma parte da Igreja, denigre a figura humana do garimpeiro numa pseudo defesa dos índios, sendo que efetivamente nada fazem por eles. Somente divulgam a necessidade de preservação da cultura indígena, quando os índios além da cultura, precisam de alimentos, remédios, assistência de todos tipos, porque estão sendo dizimados muito antes da entrada dos garimpeiros. A Cooperativa dos Garimpeiros do Alto Parima, reforça a posição do Comando Aéreo da Amazônia, que mostra o Garimpeiro como verdadeiro patrulheiro das fronteiras brasileiras, indo mais além, lembrando as Entradas e Bandeiras, cujos Bandeirantes mostrados pela história, como elo importante para fixação das fronteiras brasileiras, nada mais eram do que os Garimpeiros de hoje, movidos pela necessidade econômica, pelo espírito aventureiro, pela coragem em enfrentar as adversidades das matas, fazendo de sua rotina de trabalho como pesquisador, uma verdadeira batalha e depois de muitas intempéries, colher o justo fruto do seu trabalho como em qualquer outra atividade digna. Ele é antes de tudo um bravo e destemido lutador: Podemos aqui até perder um pouco da nossa habitual humildade garimpeira e deixar uma pergunta a quem de direito: O Brasileiro não é mais o melhor povo para o Brasil? Porque não viabilizarmos uma política educativa e regulamentadora para um trabalho tão nobre e necessário para o nosso combalido País? A Cooperativa dos Garimpeiros do Alto Parima continuará sua luta na busca de uma solução justa, para garimpeiros e índios, já que ambos são parte integrante da floresta, ajudando-se mutuamente e sofrendo as conseqüências de uma política deformada em que os pequenos são engolidos pelos interesses dos grandes. Boa Vista, 15 de fevereiro de 1990. LAURO TEIXEIRA JR. — Presidente da Cooperativa dos Garimpeiros do Alto Parima.